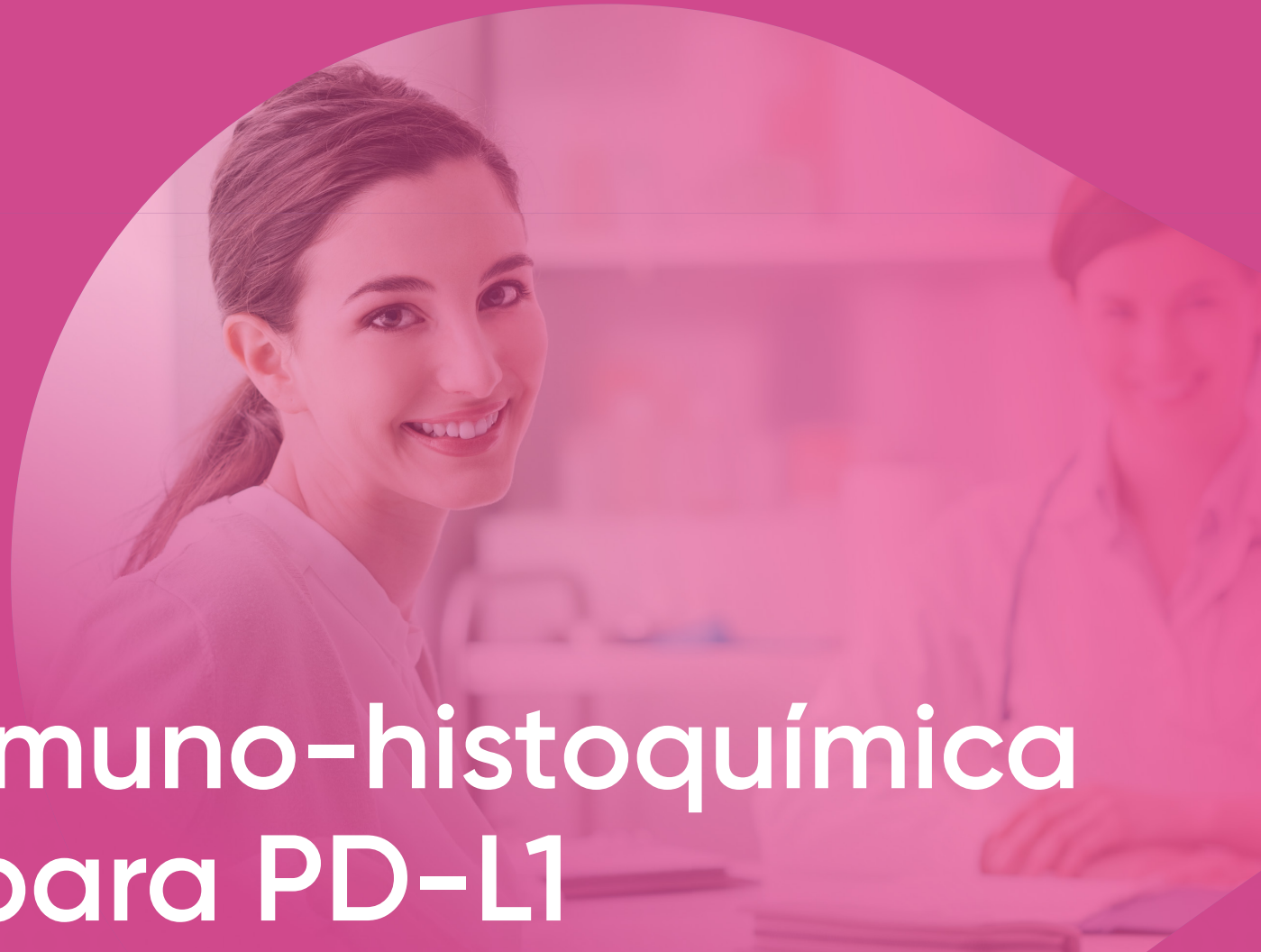




Imuno-histoquímica para PD-L1

O complexo sistema PD-L1 e PD-1 envolve receptores e ligantes que participam do controle da ativação de células T. PD-L1 é normalmente expresso em células T, células B, células dendríticas, macrófagos, células-tronco mesenquimais, mastócitos e outras células não hematopoiéticas. PD-L1 também é expresso por tumores, auxiliando-os na evasão de sua detecção e eliminação pelo sistema imune do hospedeiro.

Entre as neoplasias humanas em que está validada por estudos clínicos, a investigação da expressão imuno-histoquímica de PD-L1, com inegável valor preditivo de resposta às terapias anti-PD-1 disponíveis, destacam-se os carcinomas não pequenas células de pulmão e carcinomas uroteliais da bexiga.



Responsáveis Técnicos:

Dr. Pedro Lobo Alcântara Neves, CRM 61979/MG

Dr.a Mariella Saponara Vianna, CRM 4914/GO

Dr.a Esther Vanessa Campos de Oliveira, CRM 138066/SP

Dr.a Daurita Darci de Paiva, CRM 151124/RJ

Dr. Leonidas Braga Dias Junior, CRM PA 4.256

Dr. Roberto Falzoni, CRM-SP 40.173



O EXAME

Clone 22C3

O teste Dako PD-L1 IHC 22C3 pharmDx é um ensaio imuno-histoquímico qualitativo que utiliza anticorpo monoclonal de camundongo anti-PD-L1 (clone 22C3). Utiliza-se, para tal avaliação, a plataforma de imunocoloração automatizada Dako Autostainer Link 48 e o sistema de visualização EnVision FLEX.

O resultado da expressão de PD-L1 é determinado pela percentagem de células tumorais (TPS) com imunocoloração da membrana (completa ou parcial) com intensidade $\geq 1+$



Clone SP263

O anticorpo monoclonal SP263 Ventana utiliza-se de plataforma de imunocoloração automatizada VENTANA BenchMark ULTRA, acompanhada pelo kit de detecção VENTANA OptiView DAB IHC e outros acessórios. O resultado da expressão de PD-L1 é determinado pela porcentagem de células tumorais (TC) com imunocoloração de membrana (completa ou basolateral) de qualquer intensidade e/ou pela porcentagem de células imunes associadas ao tumor (IC) com imunocoloração de qualquer intensidade, de acordo com o tipo de neoplasia em análise.



Clone SP142

O ensaio VENTANA PD-L1 (SP142) é um ensaio imuno-histoquímico qualitativo que utiliza o clone anti-PD-L1 monoclonal de coelho SP142 destinado a ser usado na avaliação da proteína programada ligante de morte 1 (PD-L1) em células tumorais e células imunes infiltradas em tumores nos tecidos fixados em formalina, e embebidos em parafina (FFPE) corados com o OptiView DAB IHC Detection Kit e o OptiView Amplification Kit em um instrumento VENTANA BenchMark ULTRA.



TIPO DE AMOSTA

Para ambas as plataformas, são analisadas amostras de tecido fixado em formalina e incluído em parafina (bloco de parafina).



INDICAÇÃO CLÍNICA

A imunoterapia, em particular o uso de anticorpos monoclonais que bloqueiam as moléculas inibitórias do ponto de controle imune, melhora a resposta imune do próprio organismo contra os tumores. A avaliação da expressão da proteína PD-L1 funciona como biomarcador analítico de resposta à terapia anti-PD-1, e está disponível sob diferentes plataformas executadas com anticorpos distintos.

Clone 22C3

Indicado para a identificação de pacientes com carcinomas não pequenas células de pulmão (NSCLC) para tratamento com pembrolizumabe.

Clone SP263

Auxilia na identificação de pacientes com NSCLC, carcinoma urotelial de bexiga e outros tipos de tumores para tratamento com pembrolizumabe, assim como está associado também à sobrevida aumentada em pacientes submetidos ao tratamento com nivolumabe e ao aumento da taxa de resposta objetiva (ORR), em caso de tratamento com durvalumabe.



Para saber mais, entre em contato com algum dos nossos canais.

Customer Service

(11) 4020-2175 (11) 4020-2175 labtolabpardini.com.br diagnostika.apoio@grupopardini.com.br

Responsáveis Técnicos:

Dr. Pedro Lobo Alcântara Neves, CRM 61979/MG

Dr.a Mariella Saponara Vianna, CRM 4914/GO

Dr.a Esther Vanessa Campos de Oliveira, CRM 138066/SP

Dr.a Daurita Darci de Paiva, CRM 151124/RJ

Dr. Leonidas Braga Dias Junior, CRM PA 4.256

Dr. Roberto Falzoni, CRM-SP 40.173